





Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

24 de julho de 2023

Destaques da Semana

 Algodão	 Feijão 2ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Trigo
<p>28,8% colhido.</p> <p>Em MT, as condições climáticas são propícias para o avanço da colheita, assim como para o controle do bicudo-do-algodoeiro.</p> <p>No Extremo-Oeste da BA, as lavouras de sequeiro estão em fase de colheita e as irrigadas em formação de maçãs e maturação. No Centro-Sul, a colheita está sendo favorecida pelas condições climáticas.</p> <p>Em MS, o clima seco contribui para as operações de pulverização de desfolhantes e da colheita, bem como o manejo das soqueiras nas lavouras colhidas.</p> <p>No Sul do MA, a colheita está progredindo nas lavouras de primeira e segunda safra.</p> <p>Em GO, a ausência de chuvas e as temperaturas amenas contribuem para a evolução da colheita, assim como para a qualidade da pluma, que já está sendo beneficiada.</p> <p>Em MG, a colheita tem apresentado resultados positivos na produtividade e na qualidade das fibras.</p> <p>Em SP, a colheita alcançou 92%.</p> <p>No PI, a colheita alcançou mais da metade da área semeada e confirma as boas produtividades.</p>	<p>No PR, a ocorrência de chuvas inviabilizou o progresso na colheita, contudo a operação atingiu 98% da área total.</p> <p>Na BA, o feijão-caupi cultivado em sequeiro está em fase final de colheita. A baixa umidade está favorável à maturação dos grãos, diminuindo a incidência de doenças e pragas de final de ciclo. Para o feijão cores, cultivado em sistema irrigado e semeado mais tarde, as lavouras estão em estágios menos avançados no ciclo, especialmente entre floração e enchimento de grãos. No geral, as condições são consideradas ótimas.</p> <p>Em MG, a colheita foi finalizada e a qualidade do grão obtido foi considerada boa, no geral, mesmo com algumas situações pontuais de final de ciclo, com chuvas na maturação e na colheita, além de baixas temperaturas. As produtividades obtidas também foram classificadas como satisfatórias.</p>	<p>47,9% colhido.</p> <p>Em MT, a colheita está progredindo e, em algumas regiões, a colheita se direciona para os talhões finais. As produtividades verificadas são excepcionais, contudo a falta de espaço nos armazéns tem interrompido, pontualmente, a colheita.</p> <p>No PR, as precipitações interromperam a colheita em diversas regiões. Os fortes ventos provocaram tombamento de lavouras em algumas áreas do estado.</p> <p>Em MS, a colheita está ocorrendo lentamente, pois os produtores estão aguardando a redução natural da umidade dos grãos.</p> <p>Em GO, a colheita está atrasada em comparação à safra passada devido à falta de espaço nos armazéns, o que tem influenciado na velocidade de colheita.</p> <p>Em SP, as precipitações favoreceram as lavouras semeadas tardiamente.</p> <p>Em MG, a colheita avança de forma regular em todas as regiões.</p> <p>No Triângulo Mineiro, os produtores aceleraram os trabalhos a fim de evitar tombamento de plantas em função dos fortes ventos que ocorrem em agosto.</p> <p>No TO, as operações de colheita tem avançado em todas as regiões e o estado atingiu 75% da área semeada.</p> <p>No PI, a maioria das lavouras se estabeleceu em boas condições, embora com redução no rendimento em áreas pontuais por déficit hídrico. O clima seco permitiu que a colheita avançasse.</p> <p>No MA, a colheita está progredindo em todas as regiões produtoras.</p> <p>No PA, a redução das precipitações permitiu o progresso na colheita em todo o estado. A falta de espaço nos armazéns tem limitado a maior evolução da colheita.</p>	<p>97,9% semeado.</p> <p>No RS, a semeadura foi retomada após as condições climáticas estarem mais estáveis, em especial na região Norte. Na região das Missões e na Fronteira Oeste, a semeadura está encerrada. Apesar das lavouras estarem com bom desenvolvimento, as condições climáticas propiciaram o aparecimento de doenças fúngicas e acamamento em algumas áreas.</p> <p>No PR, a área estimada foi completamente semeada. As lavouras estão, em sua maioria, em desenvolvimento vegetativo. As condições climáticas são, de maneira geral, favoráveis ao cultivo, entretanto as chuvas interromperam os tratos culturais.</p> <p>Em SP, as lavouras estão, predominantemente, em estágios de floração e enchimento de grãos.</p> <p>Em SC, as condições climáticas foram estabilizadas e a semeadura foi restabelecida. Nas lavouras mais adiantadas, foram realizadas operações de adubação de cobertura. Nas regiões do Extremo-Oeste e Oeste, as lavouras iniciaram a diferenciação reprodutiva e alongamento dos entrenós, em boas condições.</p> <p>No Extremo-Oeste, as grandes variações de temperatura têm diminuído o perfilhamento e acelerado o desenvolvimento precoce das lavouras.</p> <p>Em MS, a umidade no solo e as baixas temperaturas favorecem os cultivos. Em algumas áreas, as condições climáticas têm favorecido a ocorrência de brusone.</p> <p>Na BA, as lavouras estão, majoritariamente, em fase de enchimento de grãos e o clima tem favorecido o desenvolvimento e a qualidade dos cultivos.</p> <p>Em GO, a colheita do trigo sequeiro está praticamente encerrada, enquanto as lavouras irrigadas estão em maturação.</p> <p>Em MG, foi iniciada a colheita, contudo a maior parte das lavouras está enchimento de grãos e maturação.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

24 de julho de 2023

Previsão Agrometeorológica* (24/07/2023 a 31/07/2023)

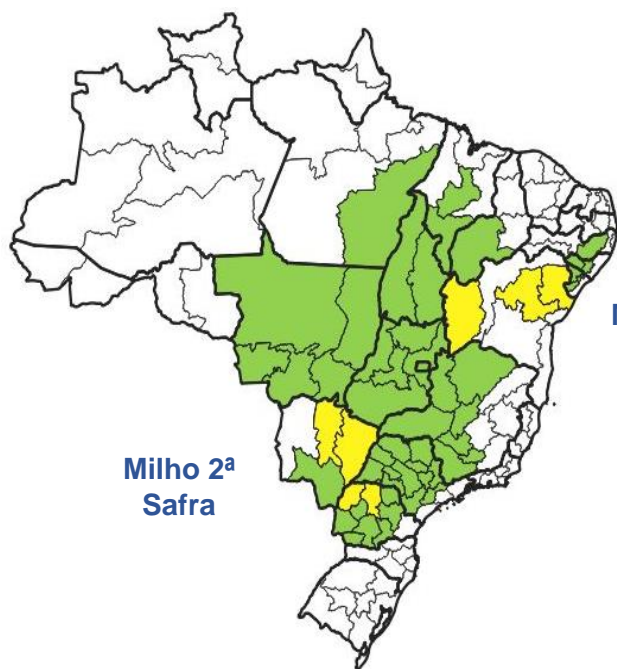
N-NE: São previstas precipitações maiores que 20 mm apenas no Extremo-Norte e costa Leste da região, que podem ultrapassar 50 mm em áreas do Noroeste do AM e Norte de RR. Apesar dessas chuvas beneficiarem as lavouras de terceira safra, algumas áreas na BA permanecerão sob restrição hídrica. Em RO, AC e no Matopiba, o tempo continuará estável e seco, favorecendo a maturação e colheita do algodão e milho primeira e segunda safras.

CO: A persistência de um sistema de alta pressão e uma massa de ar seco deixará o tempo estável e sem chuvas em praticamente toda a região. Além disso, poderão ser registrados valores reduzidos de umidade relativa do ar, inferiores a 30%, e temperaturas que podem ultrapassar 36 °C em algumas áreas. O progresso de maturação e colheita do algodão, milho segunda safra e trigo será favorecido, mas algumas lavouras em estágio reprodutivo permanecerão sob restrição hídrica.

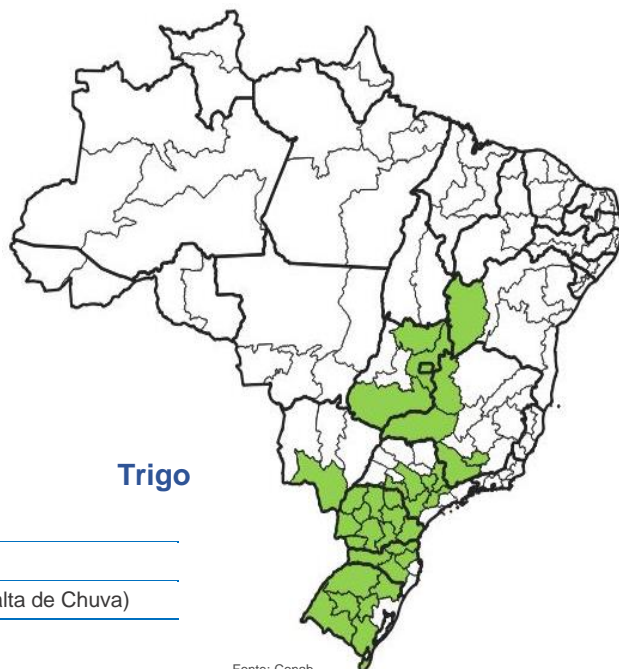
SE: A presença de um sistema de alta pressão e uma massa de ar seco também deixará o tempo estável e sem chuvas em praticamente toda a região, além de baixos valores de umidade relativa do ar, menores que 30%, principalmente no Oeste de SP. O tempo seco favorecerá a maturação e a colheita do algodão, milho, feijão, sorgo e trigo. Baixos volumes de chuva poderão ocorrer em áreas do Nordeste de MG e no ES.

S: A atuação de uma frente fria poderá ocasionar acumulados de chuva que podem ultrapassar 40 mm em áreas centrais de SC e Extremo-Sul do RS. Em áreas do PR, há previsão de tempo seco e sem chuvas. No geral, as condições serão favoráveis para as lavouras de feijão e milho segunda safras, bem como para o trigo. As temperaturas mínimas poderão ser inferiores a 18 °C, com valores ainda menores que 10 °C no RS, além da possibilidade de ocorrência de geada em áreas do estado no dia 27/07.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (24/07/2023 a 31/07/2023)



Milho 3ª Safra



Condições

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)

Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			M/C	M/C	FM/M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C			
Feijão 2ª					M/C					M/C	C		
Feijão 3ª					E/DV/F			M/C	EG/M/C	EG/M/C			
Milho 1ª			M/C	M/C									
Milho 2ª	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C	M/C	M/C	EG/M/C	EG/M/C		
Milho 3ª					DV/F/EG								
Sorgo					M/C			M/C	M/C				
Trigo					DV/F/EG		DV/F/EG/M	EG/M/C	EG/M/C	F/EG	DV/F/EG	E/DV	E/DV

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 24 de julho de 2023.

Fonte: Conab